

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

1

Aula 13

Morfologia: Pronome

Professora Nívia Xavier



2

Pronome



Pronomes são palavras que substituem ou determinam os substantivos, indicando a pessoa do discurso. Assim como outras classes gramaticais, os pronomes também são variáveis, sofrendo flexão quanto ao gênero, número e grau.

Há seis tipos de pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos.

Os pronomes também podem ser classificados em substantivos e adjetivos. Veremos cada um deles detalhadamente.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

3

Pronome



Pronomes substantivos e pronomes adjetivos

Observe a frase a seguir:

Peguei **teu** carro, mas não **o** bati.

No exemplo acima, a palavra “o” é pronome substantivo, porque substitui o substantivo “carro”, ao passo que “teu” é pronome adjetivo, pois determina o substantivo junto do qual se encontra.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

4

Pronome - Classificação

Pronomes pessoais

Os pronomes pessoais são aqueles que indicam as pessoas do discurso. Subdividem-se em pronomes pessoais do caso reto, pronomes pessoais oblíquos e pronomes pessoais de tratamento.

Pronomes pessoais do caso reto

Geralmente funcionam como sujeito da oração. São eles:

Eu – 1^a pessoa do singular

Tu – 2^a pessoa do singular

Ele/ela – 3^a pessoa do singular

Nós – 1^a pessoa do plural

Vós – 2^a pessoa do plural

Eles/elas – 3^a pessoa do plural

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

Pronome - Classificação

Pronomes pessoais oblíquos

Funcionam como objetos ou complementos.

– Pronomes oblíquos átonos: **me, te, o, a, lhe, se, nos, vos, os, as, lhes.**

– Pronomes oblíquos tônicos: **mim, ti, ele/ela, si, nós, vós, eles/elas.**

Pronomes de tratamento

São usados no trato com outras pessoas, podendo ser familiar (informal) ou cerimônios. Alguns dos pronomes de tratamento são os seguintes: você, senhor, senhora, senhorita, Vossa Senhoria, Vossa Excelência, Vossa Santidade, Vossa Majestade etc.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

Pronome - Classificação

Pronomes possessivos

Indicam relação de posse. São eles: meu, minha, meus, minhas, teu, tua, teus, tuas, seu, sua, seus, suas, nosso, nossa, nossos, nossas, vossa, vossa, vossos, vossas, seu, sua, seus, suas.

Pronomes demonstrativos

Indicam o lugar, a posição ou a identidade dos seres, relativamente às pessoas do discurso. São eles: este, esta, estes, estas, isto, esse, essa, esses, essas, isso, aquele, aquela, aqueles, aquelas, aquilo.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

Pronome - Classificação

Pronomes indefinidos

Referem-se à 3^a pessoa do discurso, designando-a de modo vago, impreciso, indeterminado. Alguns dos pronomes indefinidos são: alguém, ninguém, tudo, nada, outrem, cada, algo, algum, algumas, nenhuma, todo, outro etc.

Pronomes relativos

Os pronomes relativos representam substantivos que já foram citados anteriormente, com os quais estão relacionados. Confira o exemplo a seguir:

O lugar onde paramos era escuro. (Onde é o pronome relativo que representa o lugar)

Os pronomes relativos são: que, quem, onde, o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas, quanto, quanta, quantos, quantas.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

Pronome - Classificação

Pronomes interrogativos

São utilizados em frases interrogativas e referem-se de modo impreciso à 3^a pessoa do discurso.

Confira alguns exemplos a seguir:

Quantos vêm à festa?

Quem foi?

Quantas pessoas moram na sua casa?

Que dia é hoje?

Pronome - Usos

Os **pronomes demonstrativos** indicam a posição temporal ou espacial em que se encontram os seres em relação às três pessoas do discurso.

São pronomes demonstrativos:

Pessoas	VARIÁVEIS				INVARIÁVEIS
	Masculino		Feminino		
	Singular	Plural	Singular	Plural	
1 ^a	este	estes	esta	estas	isto
2 ^a	esse	esses	essa	essas	isso
3 ^a	aquele	aqueles	aquela	aquelas	aquilo

Pronome – Empregos dos Pronomes Demonstrativos

Vejamos agora o emprego dos demonstrativos no tempo, no espaço e no texto.

1. Este, estes, esta, estas e isto

a) **No espaço:** referem-se a um ser próximo à pessoa que fala.

– *Esta bolsa é nova.*

– *Estes documentos são meu.*

b) **No tempo:** indicam tempo presente em relação à pessoa que fala.

– *Este é o dia mais divertido da minha vida!*

– *Esta é a hora de sentar e estudar.*

Pronome – Empregos dos Pronomes Demonstrativos

c) **No texto:** referem-se ao que ainda será falado ou escrito.

– *A regra principal do jogo é esta: passar mais tempo com a bola que o adversário.*

– *Isto é o que acredito: Deus existe!*

Também são usados quando o autor de um texto deseja referir-se ao próprio texto.

– *Esta pesquisa é um estudo de caso.*

Pronome – Empregos dos Pronomes Demonstrativos

2. Esse, esses, essa, essas e isso

a) **No espaço:** referem-se a um ser próximo à pessoa com quem se fala.

– *Isso* daí é a sua prova?

– *Essas* roupas ficam lindas em você!

b) No tempo:

indicam um passado recente ou futuro.

– *Semana passada saímos para jantar. Esse* foi nosso último passeio.

– *Sei que a festa desse* final de semana será gigante.

c) No texto:

referem-se a algo que já foi falado ou escrito.

– *Concordo com isso* que você disse.

– *Disciplina e foco: esses* foram os principais ensinamentos do meu pai.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

13

Pronome – Empregos dos Pronomes Demonstrativos

3. Aquele, aqueles, aquela, aquelas e aquilo

a) **No espaço:** referem-se a um ser distante tanto de quem fala quanto de com quem se fala.

– *Que saudade daquela praia!*

– *Aquele* homem era o seu pai?

b) No tempo:

indicam um passado remoto, um tempo distante e vago.

– *Pena que aqueles* anos de infância não voltam mais.

– Até hoje me lembro daquela vitória do Brasil em 2002.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

14

Pronome - Usos

Função distributiva dos demonstrativos

Utilizamos os pronomes demonstrativos **este** e **aquele** para retomar dois elementos que já foram ditos no texto.

Este retoma o elemento mais próximo ou citado por último.

Aquele retoma o elemento mais afastado ou citado em primeiro lugar.

– *Pedro e Tiago* são excelentes alunos. **Este** se destaca mais em Matemática e **aquele** em Português.

Este = Tiago

Aquele = Pedro

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

15

Pronome - Usos

No entanto, quando temos três ou mais elementos, devemos utilizar os **numerais de retomada**: *primeiro, segundo, terceiro* etc.

– *Maria, Pedro e Tiago* são excelentes alunos. A **primeira** se destaca em Química, o **segundo** em Português e o **terceiro** em Matemática.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

16

Pronome - Usos

Outros pronomes demonstrativos

Algumas palavras de outras classes gramaticais, dependendo do contexto, podem ter valor de pronome demonstrativo:

a) **mesmo(a/s)**: quando tiver sentido de “idêntico, exato, em pessoa”.

– *A mesma pessoa que vende faz a entrega. (= pessoa exata)*

b) **próprio(a/s)**: quando tiver sentido de “idêntico, exato, em pessoa”.

– *Ele próprio cultiva as frutas que consome. (= em pessoa)*

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

17

Pronome - Usos

c) **tal/tais**: quando puder ser substituído pelos demonstrativos tradicionais (este, esse, aquele e variações).

– *Nunca mais diga **tais** baboseiras. (= essas baboseiras)*

d) **semelhante(s)**: quando puder ser substituído pelos demonstrativos tradicionais (este, esse, aquele e variações).

– *Jamais vi **semelhante** tolice. (= essa tolice)*

e) **o, a, os, as**: quando puderem ser substituídos por “aquele(a/s), aquilo, isso”.

– *Os que foram pontuais, pegaram os melhores lugares no auditório. (= Aqueles que foram pontuais...)*

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

18

Pronome - Observação

Na frase: “Conversamos com o juiz e o **mesmo** afirmou que...”, tem-se a impressão de que não existe erro, uma vez que, para muitos, esse é um exemplo que segue rigorosamente a norma culta. No entanto, a gramática diz que **não se deve usar a palavra “mesmo” como pronome pessoal**. A frase acima deveria ser corrigida, e a palavra “mesmo” substituída por “ele” ou por um pronome relativo:

“... e ele afirmou que...”.

“... o qual afirmou que...”.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

19

Pronome – Uso

Pronome Relativo

Um pronome relativo pode ser variável ou invariável, ele tem a função de substituir um termo da oração anterior e estabelecer relação entre duas orações.

Pronome relativo é uma classe de pronomes que substituem um termo da oração anterior e estabelece relação entre duas orações.

Nós conhecemos o **professor**. O **professor** morreu.

Nós conhecemos o professor **que** morreu.

Como se pode perceber, o **que**, nessa frase, está substituindo o termo **professor** e está relacionando a segunda oração com a primeira.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

20

Pronome – Uso

Os pronomes relativos são os seguintes:

Variáveis	Invariáveis
O qual, a qual	Que (quando equivale a o qual e flexões)
Os quais, as quais	Quem (quando equivale a o qual e flexões)
Cujo, cuja	Onde (quando equivale a no qual e flexões)
Cujos, cujas	
Quanto, quanta	
Quantos, quantas	

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

21

Pronome – Emprego dos Pronomes Relativos

1. Os pronomes relativos virão precedidos de preposição se a regência assim determinar.

Este é o pintor **a cuja** obra me refiro.

Este é o pintor **de cuja** obra gosto.

2. O pronome relativo **quem** é empregado com referência a pessoas:

Não conheço o político de **quem** você falou.

3. O relativo **quem** pode aparecer sem antecedente claro, sendo classificado como pronome relativo indefinido.

Quem faltou foi advertido.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

22

Pronome – Emprego dos Pronomes Relativos

4. Quando possuir antecedente, o pronome relativo **quem** virá precedido de preposição.
Marcelo era o homem **a quem** ela amava.

5. O pronome relativo **que** é o de maior emprego, chamado de relativo universal, pode ser empregado com referência a pessoas ou coisas, no singular ou no plural.

Não conheço o rapaz **que** saiu.

Gostei muito do vestido **que** comprei.

Eis os ingredientes de **que** necessitamos.

6. O pronome relativo **que** pode ter por antecedente o demonstrativo o, a, os, as.
Falo o **que** sinto. (o pronome **o** equivale a aquilo)

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

23

Pronome – Emprego dos Pronomes Relativos

7. Quando precedido de preposição monossilábica, emprega-se o pronome relativo **que**. Com preposições de mais de uma sílaba, usa-se o relativo **o qual** (e flexões).

Aquele é o livro **com que** trabalho.

Aquela é a senhora **para a qual** trabalho.

8. O pronome relativo **cujo** (e flexões) é relativo possessivo equivalente a **do qual, de que, de quem**. Deve concordar com a coisa possuída.

Apresentaram provas em **cuja** veracidade eu creio.

9. O pronome relativo **quanto, quantos e quantas** são pronomes relativos quando seguem os pronomes indefinidos **tudo, todos ou todas**.

Comprou tudo **quanto** viu.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

24

Pronome – Emprego dos Pronomes Relativos

10. O relativo **onde** deve ser usado para indicar lugar e tem sentido aproximado de **em que, no qual**.

Este é o país **onde** habito.

a) **onde** é empregado com verbos que não dão ideia de movimento. Pode ser usado sem antecedente.

Sempre morei no país **onde** nasci.

b) **aonde** é empregado com verbos que dão ideia de movimento e equivale a **para onde**, sendo resultado da combinação da preposição **a** + **onde**.

Voltei àquele lugar **aonde** minha mãe me levava quando criança.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

25

Pronome

Já caiu em prova!

1) (FGV) Assinale a frase em que houve emprego correto do pronome LHE.

A) “Se você de fato leva a sério a preparação de seu filho para o futuro, não **lhe** ensine a subtrair – ensine a deduzir”.

B) “Os que são incapazes de recordar o passado são condenados a repetir-**lhe**”.

C) “Se você conta os anos, o tempo parecer-**lhe**-á breve”.

D) “Lembre-se – quando você achar que tudo está perdido, o futuro ainda **lhe** aguardará”.

E) “A história é um cavalo que galopa atravessando a janela, e você deve decidir se saltará para montar-**lhe** ou não”.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

26

Pronome

2) (FUMARC) Em: “O que é a vida se não **esse** contínuo trocar de lugares e **essa** perpétua caminhada que pode nos levar a encontros grandiosos?”, os pronomes demonstrativos “esse” e “essa” foram usados, pois

- A) indicam algo que ainda será mencionado.
- B) indicam algo que já foi mencionado ao longo do texto.
- C) se referem às palavras que os antecedem.
- D) se referem às palavras que os sucedem.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

27

Pronome

3) (QUADRIX) Substituindo-se “a gente” por um pronome pessoal correspondente na fala “Por isso expulsaram a gente!”, ela seria reescrita da seguinte maneira:

- A) Por isso me expulsaram!
- B) Por isso te expulsaram!
- C) Por isso expulsaram eles!
- D) Por isso nos expulsaram!
- E) Por isso expulsaram o povo!

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

28

Pronome

4) (FGV) A frase em que o pronome relativo destacado se refere ao termo entre parênteses, presente na mesma frase, é:

A) A família é um conjunto de pessoas **que** se defendem em bloco e se atacam em particular – (conjunto);

B) Algumas das mais belas árvores genealógicas **que** vicejam por aí têm raízes no esterco – (algumas);

C) Todo homem tem horas de criança, e infeliz daquele **que** não as tem – (todo homem);

D) Não é a qualidade do dinheiro que você ganha, é a quantidade de dinheiro **que** você guarda – (dinheiro);

E) Avó é a mãe **que** teve uma segunda chance – (avó).

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

29

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

30

Aula 14

Estrutura de Palavras

Professora Nívia Xavier

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

31

Estrutura de Palavras

A estrutura das palavras está relacionada os elementos que compõem os vocábulos.

Ela abrange o estudo de diversos **elementos mórficos** (morfemas): raiz, radical, tema, afixos (prefixos, sufixos), desinências, vogal temática, vogal e consoante de ligação.

Lembre-se de que os morfemas são as menores unidades de elementos que formam as palavras.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

32

Estrutura de Palavras

Vejamos abaixo as definições e exemplos de cada um deles:

Raiz

A raiz da palavra é o principal elemento de origem da palavra, ou seja, sua parte básica. Ela abriga a significação do termo e pode sofrer alterações. As palavras que possuem a mesma família etimológica contêm a mesma raiz, por exemplo.

carr- raiz nominal de carro
noc- raiz nominal de nocivo

Radical

O radical é o elemento base que serve de significado à palavra e que inclui a raiz. Ele não sofre alterações, ou seja, permanece igual sempre, por exemplo:

Ferro e ferrugem
Floricultura e **Florista**

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

33

Estrutura de Palavras

Tema

O tema da palavra é um elemento formado pelo radical e a vogal temática.

Por exemplo:

Estud-a / Romp-e / Part-i

Afixos

Os afixos são elementos complementares das palavras que se juntam a um radical e formam novas palavras.

São classificados em **prefixos** (aparecem antes do radical) e **sufixos** (aparecem depois do radical).

Exemplos:

Prefixo: **infeliz**
Sufixo: **felizardo**

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

34

Estrutura de Palavras

Desinências

As desinências são morfemas acrescidos no final dos vocábulos e que indicam as flexões da palavra. Elas são classificadas:

Desinências verbais: indicam as flexões de número, pessoa, modo e tempo dos verbos.

Desinências nominais: indicam as flexões de gênero (masculino e feminino) e de número (singular e plural) dos nomes.

Exemplos:

Desinência Nominal: menina - meninas (desinência nominal de número); garoto - garota (desinências nominais de gênero)

Desinência Verbal: eu como (desinência número pessoal do verbo "comer" que indica a 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo).

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

35

Estrutura de Palavras

Vogal Temática

A vogal temática é a vogal que se junta ao radical da palavra. Nos verbos temos três tipos de vogais temáticas segundo as conjugações verbais.

Assim, a vogal temática dos verbos da 1.ª conjugação é o "a". Os da 2.ª conjugação é o "e". E, os da 3.ª conjugação é o "i".

Exemplos:

Verbo **amar** (1.ª conjugação)
Verbo **vender** (2.ª conjugação)
Verbo **sorrir** (3.ª conjugação)

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

36

Estrutura de Palavras

Vogal de Ligação

As vogais de ligação são elementos incluídos nas palavras para facilitar a pronúncia. Por exemplo: maresia e bananeira.

Consoante de Ligação

Da mesma maneira, as consoantes de ligação são elementos incluídos aos vocábulos que auxiliam na pronúncia. Por exemplo: cafeteira e chaleira.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

37



Estrutura de Palavras

Já caiu em prova!

- 1) (SME/RJ) Verificam-se, na formação das palavras **inigualável** e **emersos**, prefixos com o mesmo significado daqueles existentes, respectivamente, em:
- introvertido, encéfalo
 - irromper, embarcar
 - ingerir, entrelinhas
 - irrestrito, evadido

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

38

Estrutura de Palavras

2) (IBFC) Na área da Descrição Linguística, especificamente a de morfemas, tem-se as formações por prefixo e por sufixo. Assinale a palavra que possua ambas as formações (prefixo + radical + sufixo).

- simples.
- motorista.
- cone.
- distrações.
- infelizmente.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

39



Estrutura de Palavras

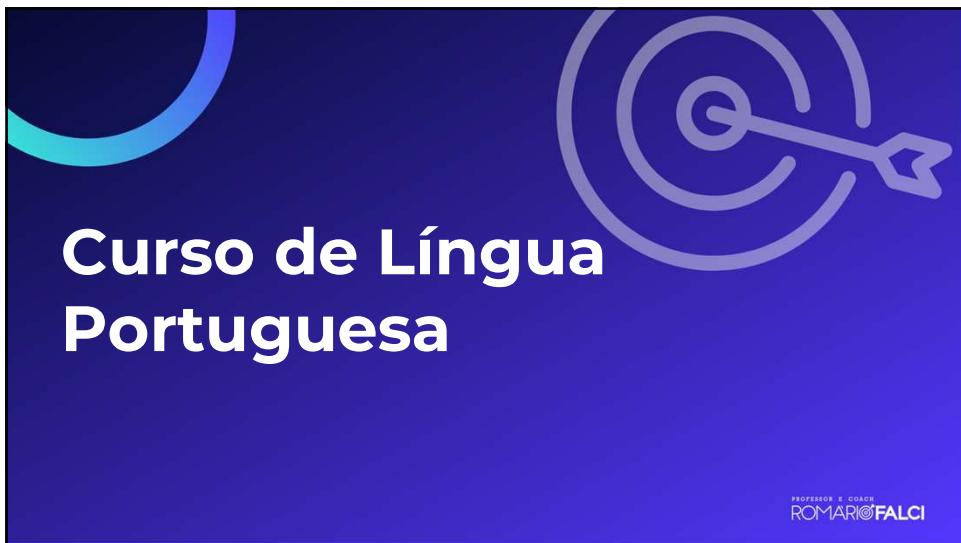
- 3) (IBADE) Entre os vocábulos abaixo, extraídos do texto, o que apresenta sufixo com ideia de qualidade é:
- felizmente.
 - sustentabilidade.
 - pesquisador.
 - regeneração.
 - paisagem.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

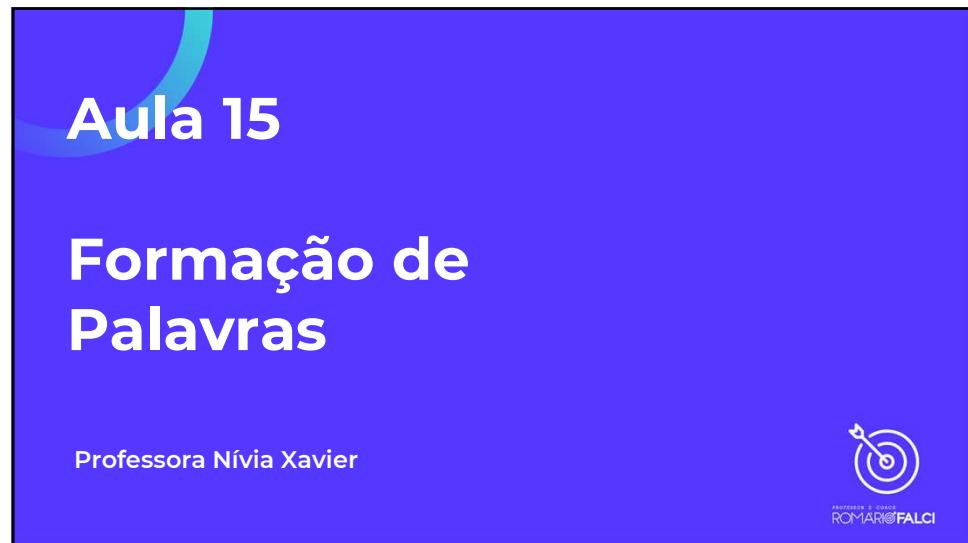
40



10



41



42

Formação de Palavras

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras: a derivação e a composição.

A diferença entre ambos consiste basicamente em que, no processo de derivação, partimos sempre de um único radical, enquanto no processo de composição sempre haverá mais de um radical.

PROFESSOR R. FALCI ROMARIOFALCI

43

Formação de Palavras

Derivação

Derivação é o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada derivada, a partir de outra já existente, chamada primitiva. Observe o quadro abaixo:

Primitiva	Derivada
mar	marítimo, marinheiro, marujo
terra	enterrar, terreiro, aterrarr

Observamos que "mar" e "terra" não se formam de nenhuma outra palavra, mas, ao contrário, possibilitam a formação de outras, por meio do acréscimo de um sufixo ou prefixo. Logo, mar e terra são palavras primitivas, e as demais, derivadas.

PROFESSOR R. FALCI ROMARIOFALCI

44

Formação de Palavras - Tipos de Derivação

Derivação Prefixal ou Prefixação

Resulta do acréscimo de prefixo à palavra primitiva, que tem o seu significado alterado. Veja os exemplos:

Crer – **DE**screr
 Ler – **RE**ler
 Ativo – **IN**ativo
 Braço – **ANTE**braço
 Pôr – **COM**pôr → **RECOM**pôr (dois prefixos)

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

45

Formação de Palavras - Tipos de Derivação

Derivação Sufixal ou Sufixação

Resulta de acréscimo de sufixo à palavra primitiva, que pode sofrer alteração de significado ou mudança de classe gramatical. Por exemplo:

alfabetiza**ÇÃO**

No exemplo acima, o sufixo -ção transforma em substantivo o verbo alfabetizar. Este, por sua vez, já é derivado do substantivo alfabeto pelo acréscimo do sufixo -izar.

A derivação sufixal pode ser:

a) Nominal, formando substantivos e adjetivos. Por exemplo:
 papel - papelaria
 riso - risonho

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

46

Formação de Palavras - Tipos de Derivação

b) Verbal, formando verbos.

Por exemplo:

atual - atual**IZAR**

harmonia – harmon**IZAR**

digital – digital**IZAR**

c) Adverbial, formando advérbios de modo.

Por exemplo:

feliz – feliz**MENTE**

parcial – parcial**MENTE**

normal - normal**MENTE**

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

47

Formação de Palavras - Tipos de Derivação

Derivação Prefixal e Sufixal

Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo não simultâneo de prefixo e sufixo à palavra primitiva.

Exemplos:

DEleal**DADE**

INfeliz**MENTE**

Note que a presença de apenas um desses afixos é suficiente para formar uma nova palavra, pois em nossa língua existem as palavras "desleal", "lealdade" e "infeliz", "felizmente".

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

48

12

Formação de Palavras - Tipos de Derivação

Derivação Parassintética

Ocorre quando há uso obrigatório e simultâneo de prefixo e sufixo, caso contrário a palavra não pode existir.

Exemplos:

EmudECER
AnoitECER
DESalmADO

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

49

Formação de Palavras - Tipos de Derivação

- Dica: para estabelecer a diferença entre derivação prefixal e sufixal e parassintética, basta retirar o prefixo ou sufixo da palavra na qual se tem dúvida. Feito isso, observe se a palavra que sobrou existe; caso isso aconteça, será derivação prefixal e sufixal. Caso contrário, será derivação parassintética.

50

Formação de Palavras - Tipos de Derivação

Derivação Regressiva

Ocorre derivação regressiva quando uma palavra é formada não por acréscimo, mas por redução.

Exemplos:

comprar (verbo) / compra (substantivo)
beijar (verbo) / beijo (substantivo)
Abraçar (verbo) / abraço (substantivo)

Por derivação regressiva, formam-se basicamente substantivos a partir de verbos. Por isso, recebem o nome de substantivos deverbais. Note que na linguagem popular, são frequentes os exemplos de palavras formadas por derivação regressiva. Veja:

o português (de português) / agito (de agitar)

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

51

Formação de Palavras - Tipos de Derivação

Derivação Imprópria

A derivação imprópria ocorre quando determinada palavra, sem sofrer qualquer acréscimo ou supressão em sua forma, muda de classe gramatical. Neste processo:

1) Os adjetivos passam a substantivos.

Por exemplo: Os bons serão contemplados.

2) Os participios passam a substantivos ou adjetivos.

Por exemplo: Aquele garoto alcançou um feito passando no concurso.

3) Os infinitivos passam a substantivos.

Por exemplo: O andar de Roberta era fascinante.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

52

13

Formação de Palavras - Tipos de Derivação

4) Os substantivos passam a adjetivos.

Por exemplo: O funcionário **fantasma** foi despedido./ O menino **prodígio** resolveu o problema.

5) Os adjetivos passam a advérbios.

Por exemplo: Falei **baixo** para que ninguém escutasse.

6) Palavras invariáveis passam a substantivos.

Por exemplo: Não entendo o **porquê** disso tudo.

7) Substantivos próprios tornam-se comuns.

Por exemplo: Aquele coordenador é um **caxias**! (chefe severo e exigente)

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

53

Formação de Palavras – Tipos de Composição

Composição é o processo que forma palavras compostas, a partir da junção de dois ou mais radicais. Existem dois tipos, apresentados a seguir.

Composição por Justaposição

Ao juntarmos duas ou mais palavras ou radicais, não ocorre alteração fonética.

Exemplos: **passatempo**, **quinta-feira**, **girassol**, **couve-flor**.

Obs.: em "girassol" houve uma alteração na grafia (acréscimo de um "s") justamente para manter inalterada a sonoridade da palavra.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

54

Formação de Palavras – Tipos de Composição

Composição por Aglutinação

Ao unirmos dois ou mais vocábulos ou radicais, ocorre supressão de um ou mais de seus elementos fonéticos.

Exemplos:

embora (em boa hora)

fidalgo (filho de algo - referindo-se à família nobre)

hidrelétrico (hidro + elétrico)

planalto (plano alto)

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

55

Formação de Palavras – Outros Processos

Redução

Algumas palavras apresentam, ao lado de sua forma plena, uma forma reduzida. Observe:

auto - por **automóvel**

cine - por **cinema**

micro - por **microcomputador**

Zé - por **José**

Como exemplo de redução ou simplificação de palavras, podem ser citadas também as siglas, muito frequentes na comunicação atual.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

56

14

Formação de Palavras – Outros Processos

Hibridismo

Ocorre hibridismo na palavra em cuja formação entram elementos de línguas diferentes. Por exemplo:

automóvel (auto do grego + móvel do latim);
 alcoômetro (álcool do árabe + metro do grego);
 bafômetro (bafo do português + metro do grego);
 burocracia (bureau do francês + cracia do grego);
 sambódromo (samba do quimbundo + dromo do grego).

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

57

Formação de Palavras – Outros Processos

Onomatopeia

Numerosas palavras devem sua origem a uma tendência constante da fala humana para imitar as vozes e os ruídos da natureza. As onomatopeias são vocábulos que reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres.

Exemplos: miau, zum-zum, piar, tinir, urrar, chocalhar, cocoricar, etc.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

58

Formação de Palavras – Outros Processos

Já caiu em prova!

1) (FUMARC) Art. 1º. A Academia Paralímpica Brasileira, também identificada pela sigla APB, foi fundada em 2010 pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). A APB tem sua sede junto ao CPB, localizado em São Paulo - SP, no Centro Paralímpico Brasileiro; Rodovia dos Imigrantes Km 11,5. Sua duração é por tempo indeterminado. [Disponível em: <https://www.cpb.org.br/academiaparalimpica/apresentacao> Acesso em: 22 dez. 2022]

O termo “Paralímpica”, adotado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, resulta do seguinte processo de formação de palavras:

- A) Composição por aglutinação.
- B) Composição por justaposição.
- C) Derivação prefixal.
- D) Derivação sufixal.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

59

Formação de Palavras – Outros Processos

2) (Instituto AOCP) Os processos de formação das palavras “recém-nascidos”, “ex-presidente” e “supermercado”, empregadas no Texto 1, são respectivamente:

- A) sufixação, prefixação, sufixação.
- B) sufixação, justaposição, aglutinação.
- C) aglutinação, sufixação, prefixação.
- D) aglutinação, sufixação, sufixação.
- E) justaposição, prefixação, prefixação.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

60

15

Formação de Palavras – Outros Processos

3) (UFMT) Marque a alternativa em que todas as palavras são formadas pelo mesmo processo de formação de informalmente.

- A) Infeliz, desemprego, moleza.
- B) Deslealdade, incapacitado, desconfigurado.
- C) Alienado, infelizmente, independência.
- D) Ordenado, aprimoramento, desavisado.